



**EMBRAPA**

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE  
ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ

Av. Gen. Gurjão c/ Rua Independência sn  
Fones: 621-5676 e 621-5686 - 68.900 Macapá-ap

Nº 04

Mês Agosto

Ano 1982

PP 03

# PESQUISA EM ANDAMENTO

## SISTEMA DE PRODUÇÃO DE MANDIOCA

Emanuel da Silva Cavalcante<sup>1</sup>

Luiz Alberto Freitas Pereira<sup>1</sup>

Edgar Monteiro dos Santos Filho<sup>2</sup>

Francisco José Câmara Figueirêdo<sup>3</sup>

A mandioca é a cultura de subsistência mais explorada no Território Federal do Amapá mas, apesar de dispor de condições de clima e solo suficientemente adequados, as produções não ultrapassam ao rendimento médio de 10.000 kg/ha de raiz.

Sendo essa cultura de grande importância, não somente como alimento, mas, também, como fonte alternativa de energia, urge necessidade de se obter um incremento de produtividade a curto prazo, através de estudo de sistemas de produção.

Com o objetivo básico de testar e difundir sistemas de produção de mandioca para pequenos e médios produtores, em substituição aos tradicionalmente em uso, foi conduzido pelo Núcleo de Pesquisa Agropecuária do Amapá, atual UEPAT-Macapá, um experimento que testou vários sistemas de produção para mandioca.

O ensaio foi instalado no Campo Experimental do município de Mazagão, Território Federal do Amapá, em área de mata de terra

<sup>1</sup> Engº Agrº, Pesquisador da UEPAT-Macapá/EMBRAPA, 68.900, Macapá-AP

<sup>2</sup> Engº Agrº, Pesquisador da UEPAT-Macapá/EMBRAPA, 68.900, Macapá-AP

<sup>3</sup> Engº Agrº, Pesquisador da UEPAT-Macapá/EMBRAPA, 68.900, Macapá-AP

firme recém-desbravada, sendo que para preparo do solo empregou-se o sistema tradicional (broca, derruba, rebaixamento e queima). O solo, do tipo Latossolo Amarelo, textura média, apresentou as seguintes características químicas: pH = 4,5; P = 2 ppm; K = 23 ppm; Ca + Mg = 1,7 me% e 1,3 me% de alumínio trocável. O clima, segundo Koppen foi classificado como sendo do tipo Ami, com precipitação média anual de 2.300 mm.

O delineamento utilizado foi um fatorial 3 x 4 com parcelas subdivididas e 3 repetições. Em parcelas foram testados quatro métodos de plantio e três épocas de colheita - aos 12, 15 e 18 meses após o plantio. Por outro lado, em subparcelas foram colocadas em teste duas cultivares com características morfológicas diferentes - Pretinha (erecta) e Mameluca (esgalhada).

Os métodos de plantio utilizados foram os de linhas simples, com espaçamento de 1,00 m x 1,00 m; linhas simples, com espaçamento de 1,00 m x 0,60 m; linhas duplas, espaçadas entre si por dois metros, com espaçamento de 1,00 m x 0,60 m; e linhas triplas, espaçadas entre si também por dois metros, com espaçamento de 1,00 m x 0,60 m. O experimento foi conduzido sem a aplicação de qualquer tipo de corretivo do solo.

Os resultados alcançados indicaram que o método de plantio mais produtivo foi o de linhas duplas, espaçadas entre si de 2 m, e com espaçamento de 1,00 m x 0,60 m, que chegou a produzir em média 13.000 kg de raiz por hectare. Entretanto, é bem provável que a análise estatística não acuse diferenças significativas em relação aos outros métodos. Esses resultados, por outro lado, confirmam ter sido esse o melhor método de plantio para a cultivar Mameluca (17.759 kg/ha); no entanto, para a cultivar Pretinha, o método de plantio com espaçamento de 1,00 m x 1,00 m, com 9.288 kg/ha, foi o que apresentou melhor performance. Quando compararam-se as produções de rama, esse método também foi o mais produtivo, com 23.565 kg/ha, bem como foi o melhor para as cultivares Mameluca (28.154 kg/ha) e Pretinha (18.975 kg/ha).

As épocas de colheita influenciaram na produtividade de raiz e de rama de ambas as cultivares. Observou-se que a colheita aos 18 meses apresentou uma produção média de raiz da ordem de 15.623 kg/ha, sendo que a cultivar Pretinha apresentou produtividade média de 8.991 kg/ha e a Mameluca 22.255 kg/ha. No entanto, para a cultivar Pretinha deve ser recomendada a colheita até aos 15 meses (8.007 kg/ha), haja vista que, quando colhida aos 18 meses, apresentou um percentual significativo de raízes apodrecidas. Contudo, parece não haver diferenças estatísticas entre essas duas épocas de colheita. Quanto à produção de ramos, o comportamento é bastante semelhante ao observado para raízes. A colheita aos 18 meses proporcionou um rendimento médio de 21.815 kg/ha, sendo que a cultivar Mameluca mostrou uma produção média de 29.724 kg/ha e a Pretinha 13.905 kg/ha; no entanto, para esta última, a maior produtividade foi observada quando a colheita foi realizada aos 15 meses (17.841 kg/ha).

Ao comparar-se as cultivares em teste, observou-se que a cultivar Mameluca (16.882 kg/ha) apresentou um rendimento médio superior a 106% ao da Pretinha (8.196 kg/ha).



**EMBRAPA**

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ

Av. Gal. Gurjão s/nº com Rua Independência - Centro

Fones: 621-5676 e 621-5686

68.900 - Macapá - AP

CEP

--	--	--	--	--